

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte ingressa em Gêmeos; Lua Cheia em Capricórnio. O egoísmo é o anverso de nossa humanidade, a desumanização que, no verso promove a civilização, só que no caso de nosso reino essa virada de moeda não ocorre de forma automática, ou seja, não é porque nascemos humanos que nos humanizamos de forma natural. A humanização de nossa humanidade, que estabelece vínculos fraternos de respeito, cordialidade, honestidade e solidariedade mútua, depende em grande parte de nos fartarmos do encanto que o egoísmo tem, nos atraindo a um gozozinho que de forma inexorável se converte em sofrimento, e que de tanto sofrer percebemos a vulnerabilidade que é desumanizar-se. A humanização familiar, social e institucional só não acontece porque, apesar de sofrer horrores, nossa humanidade ainda se apega ao egoísmo como se fosse um salva-vidas, sem perceber que é uma âncora.

ÁRIES 21/03 a 20/04

É tentador você se envolver em discussões na tentativa de colocar ordem, mas parece que essa atitude seria um tiro no pé, porque levantaria emoções que desgastariam os relacionamentos e, no fim, tudo se atrasaria. Melhor não.

TOURO 21/04 a 20/05

Está chegando a hora de investir recursos para que os sonhos deixem o ambiente subjetivo e comecem a se transformar em obras consumadas. O investimento faz surgir muitas dúvidas, porque, afinal, tudo é uma aposta.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Os planos poderiam ser sempre melhores, e enquanto a gente pensa sobre esses nota que há detalhes e pontas soltas desatendidas. Porém, apesar das imperfeições, é preciso colocar em marcha o destino através da prática.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Muitas coisas foram ditas e muitas ainda deixaram de ser ditas, mas agora tudo isso são águas passadas. Você precisa conter seu ímpeto de dar o troco, e tomar um bom tempo para refletir e questionar tudo que aconteceu.

LEÃO 22/07 a 22/08

Muitos sacrifícios foram feitos e, provavelmente, muitos outros ainda terão de ser feitos no futuro, mas não é isso que importa. O que importa é que esses sacrifícios representem as apostas que sua alma faz no futuro.

VIRGEM 23/08 a 22/09

A ação há de substituir as negociações infundáveis que já se prolongaram demais. A ação é propícia para você ter uma ideia melhor do que pode ou não ser feito, porque senão tudo continuará sendo especulação teórica.

LIBRA 23/09 a 22/10

Enquanto a mente continuar se atendo aos detalhes que não funcionam bem, a irritação continuará presente também. Procure ampliar sua visão do cenário no qual está tentando fazer dar certo suas pretensões.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Difícil conter as reações quando os acontecimentos batem fundo no ventre, produzindo emoções viscerais. Porém, é para isso que existe uma tonalidade mais elevada na mente, para conter os impulsos imperativos e urgentes.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

De uma forma ou de outra, todas as contas, objetivas e subjetivas, acabam sendo cobradas, seja pelas pessoas diretamente envolvidas, ou pelos misteriosos meandros do destino. Tenha isso em mente sempre.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Cada dia um pouco, cada passo tendo em mente o grande objetivo que se persegue, assim, por meio da rotina que em geral desvalorizamos, você verá que os sonhos maravilhosos se aproximam da realidade.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

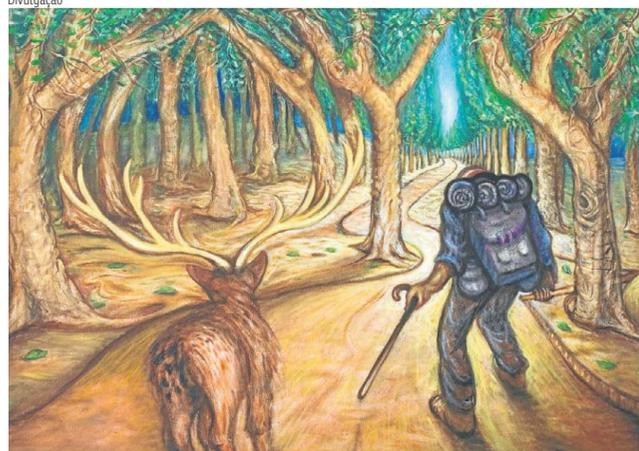
Acomodar-se e encontrar segurança e conforto é algo muito bom, mas se isso se tornar o destino exclusivo, então sua alma se esconderá da vida e não se lançará a nenhuma nova aventura, e isso será parecido a morrer.

PEIXES 20/02 a 20/03

Sua alma não será lembrada pelo que tiver sonhado, mas pelo que tiver se atrevido a fazer, sem importar que tenha falhado, mas pelo menos tentado. Fazer é o destino ineludível de todo ser humano nasci

ARTES VISUAIS

Divulgação



Os movimentos do mundo 2004, obra de Nelson Maravalhas

Entre o sonho e a vigília

» ANA NEVES

Será inaugurada hoje a Hynnacoteca Maravalhas — Museu do Urubu, um museu monográfico dedicado às obras de Nelson Maravalhas, artista e professor de desenho, pintura e história da arte na Universidade de Brasília (UnB). “Esse projeto é fruto do meu trabalho. É totalmente financiado por mim, não tem nenhum dinheiro de governo, nem de empresa privada, de nada. Vinte anos de economias em bons investimentos que eu fiz, que me deram uns juros que eu pude propiciar. Foram 20 anos de economia para construir isso”, conta o artista.

A exposição é dividida em quatro segmentos, a serem apresentados a cada ano. O primeiro, que inaugura o projeto neste ano, são pinturas de óleo sobre tela e se chama Pintura Hipnagógica. “Essas pinturas são de imagens que eu tenho entre o sono e a vigília, em que eu tenho visões e vejo os quadros. Então produzo as obras a partir dessas visões hipnagógicas”, explica o pintor. Ao todo, serão 111 obras espalhadas por 11 lugares distintos por todo o museu.

O segundo segmento, que será em 2025, terá óleo sobre tela, óleo sobre madeira, objetos, esculturas e pintura sobre material já impresso. “Por isso, chama-se Experimental. Esse é mais uma coisa variada em formatos. Mas nunca há nenhuma abstração, é sempre figurativo. Esse é meu estilo de trabalho que levo com lei.” No terceiro, serão desenhos espontâneos. Já no quarto, a galeria mostrará todas as obras expostas anteriormente. A quarta é a que vai permanecer

no museu. Em cada galeria haverá um tipo de trabalho com um segmento.”

Nascido no Rio de Janeiro, Maravalhas se mudou para a capital do país em 1967 e hoje já se considera um candango com muito orgulho. Atua na área há 50 anos, e expõe obras desde os 18 anos de idade. Idealiza a Hynnacoteca, a maior exposição de sua carreira, há sete anos, com o desejo de ter um local próprio para expor as artes acumuladas durante 50 anos. “Brasília não tem um local onde eu possa mostrar a minha produção. Depois de todos esses anos trabalhando, acumulei um grande acervo. Então, senti a necessidade de ter um local que vai salvaguardar os meus trabalhos, para preservá-los nas melhores condições. É um museu tanto para expor a minha obra quanto para ter um espaço museológico de conta, de guarda, de cura. Foi disso que veio a necessidade do museu”, explica.

HYPNACOTECA MARAVALHAS - MUSEU DO URUBU

Hoje, das 15h às 21h, no Núcleo Rural Córrego do Urubu, entrada rente à cerca da Academia Nacional de Polícia, DF 001, km 001, perto do Posto Colorado. Chácara abaixo da 24. Entrada franca. Visitas posteriores à inauguração devem ser agendadas pelo telefone 99870-2297

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

32

Meus poemas são meus desenhos
Simples linhas
Feitas numa absurda velocidade
Rasgando o papel
Redesenhando a alma

Marco Cfp

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				9				
			6			8	4	7
	6		5	1	4			
			9			2	3	
2					3			1
		1						5
1								8
6	5			2				
3	8							2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Instrumento laboratorial de medição de volumes		Cosmético para as maçãs do rosto		A capital mais antiga do mundo		Trabalhador portuário	Área mais fria de geladeiras		Sector de transporte aéreo restrito apenas a um país
Principal informativo da Rede Globo (TV)						Raiva excessiva			
Período geológico no qual surgiram as primeiras flores				Separa terrenos					
Direito inerente à realeza				Gorjeia (a ave)				Principal figurante nobre do maracatu	
				O sinal hippie de paz e amor		(?) taxativo, conceito jurídico			
Em tempo anterior		Nicho para santos							
Código da pilha pequena		Erva, em tupi							
O maior mamífero brasileiro	Negociação que não envolve dinheiro			Concertos sob a janelada amada			Letras centrais de "laço"		Sã e salva
				Isolamento					
				Suprimir (fig.)					
						Formação comum no fundo dos lagos			
Índole		Imposto declarável até abril (sigla)				Terminação (abrev.)			
Ferramenta de mineiros (pl.)						Timbre de Pavarotti			
									Cidade natal do cantor Daniel (SP)
Hora canônica		Asno, em francês				Tipo de freio			
Lagarta-de-fogo		Hiato de "suor"				Alagoas (sigla)			
									Item do pacote de telefonia celular
				Escritor russo de "Anna Karenina"					
Gás usado na Primeira Guerra Mundial como arma química		Forma de venda de meias				Significa "filho", em nomes escoceses			
Fazenda de criação de cavalos						Sem (?): não concordo (gíria)			

BANCO — caá, 5/cloro, 6/brotas — bureta, 7/regalia, 9/jurássico, 3/âne

45

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

B	S		A	A					
T	A	I	L	A	N	D	E	S	
N	U	C	L	E	O	C	O	M	I
R	I	O	S	A	R	N	N		
I	A	T	A	N	E	A	T		
S	F	E	L	P	O	G	R		
A	M	O	R	A	A	V	O		
C	O	D	E	A	G	O	O	G	L
I	I	M	P	I	O	A	B		
N	A	P	E	N	A	S	I		
A	T	U	A	L	A	T	O		
L	E	T	R	A	S	O	T	E	L
R	O	N	C	O	A	A	R	G	
N	O	B	I	S	T	U	R	I	
B	O	M	D	I	A	N	A	C	
A	C	A	S	O	T	O	R	O	

SUDOKU DE ONTEM

2	8	3	7	1	6	5	4	9
9	7	5	4	3	2	8	1	6
6	4	1	8	9	5	3	7	2
1	6	4	2	5	7	9	8	3
8	5	9	1	4	3	6	2	7
3	2	7	6	8	9	1	5	4
5	1	6	9	7	4	2	3	8
7	3	2	5	6	8	4	9	1
4	9	8	3	2	1	7	6	5

CO QUE TEL

Passatempos para toda a Família

Disponível em bancas de todo o Brasil